**Atividade: teoria sobre figuras de linguagem.**

**- A seguir, você tem toda a teoria sobre figuras linguagem. Faça uma leitura atenta. Se preciso, complemente esta teoria com pesquisas *online*.**

**Quando eu verificar que você visualizou esta atividade pelo Teams, anotarei sua presença.**

**Figuras de Linguagem ou de Estilo**

**Uma imagem contendo mesa, placar, desenho

Descrição gerada automaticamente**

São recursos utilizados para reforçar a expressividade da mensagem ou ideia através de palavras ou construções incomuns conferindo originalidade, emotividade ou poeticidade do discurso.

A utilização de figuras revela muito da sensibilidade de quem as produz, traduzindo particularidades estilísticas do autor. As figuras de linguagem dividem-se em: **Figuras de Pensamento**, **Figuras de Palavras**, **Figuras de Construção** e **Figuras de Som**.

***Figuras de Pensamento*: são recursos estilísticos que se realizam na esfera do pensamento, no âmbito da frase. Nelas, intervêm fortemente a emoção, o sentimento, a paixão.**

- **Antítese**: utiliza palavras ou expressões de sentidos opostos, contraditórios.

Exs.: A areia, alva, está agora preta, de pés que a pisam. / Toda vida se tece de mil mortes.

- **Paradoxo** ou **oxímoro**: utiliza ideias opostas simultaneamente, é uma oposição mais violenta, em que as ideias costumam se fundir.

Exs.: Tudo sem ele é viva morte. / Então, falo melhor quando emudeço... Que de matar-me vivo!

- **Gradação**: é uma sequência de ideias dispostas em sentido ascendente (clímax) ou descendente (anticlímax), na qual seus significados tornam-se mais fracos ou fortes.

Exs.: Ele foi um tímido, um frouxo, um covarde. / Ande, corra, voe para onde a honra o chama.

- **Ironia**: ocorre quando dizemos o contrário daquilo que pensamos. É perceptível pelo contexto.

Exs.: A excelente instrutora conduzia todos ao caminho errado.

O velho começou a ficar com aquela cor bonita, um leve tom cadavérico.

- **Comparação** ou **símile**: é o estabelecimento de um paralelo entre dois significados diferentes. Uma comparação explícita que usa elementos de ligação: *assim*, *como*, *tal qual*, *que nem*, *feito* etc. Aproxima dois seres pela sua semelhança de modo que as características de um sejam atribuídas a outro.

Exs.: Varri-me como uma pista. / E a hora, como um leque, fecha-se.

- **Prosopopeia**, **personificação** ou **animismo**: consiste em atribuir vida ou qualidades humanas a seres inanimados, irracionais, mortos ou abstratos.

Exs.: O dinheiro sempre fala mais alto. / O sol belisca a pele suave do lago.

- **Hipérbole**: é uma afirmação aumentada das coisas, através de expressões enfáticas e exageradas.

Exs.: Chorarei pelo resto da vida. / Toda a emoção do mundo estava naquele olhar.

- **Eufemismo**: é a atenuação ou suavização de ideias consideradas desagradáveis, por uma linguagem mais formal, mais culta, com o objetivo de mascarar os significados pejorativos.

Exs.: Ele foi desta para melhor. / Existem escolas para crianças especiais.

- **Apóstrofe** ou **invocação**: compreende a invocação de alguém (ou algo personificado) com função emotiva. Muitas vezes, há uma interrupção para dirigir-se a pessoas ou coisas presentes ou ausentes, reais ou fictícias.

Ex.: Senhora deusa das florestas, cuida da Amazônia!

***Figuras de Palavras*: desvios de significação das palavras para atingir um efeito expressivo maior.**

- **Metáfora**: trata-se, na verdade, de uma comparação implícita. É um processo de comparação que se transforma em substituição, na qual há um conjunto de intersecção entre dois seres. Ocorre uma alteração de significados por traços de similaridade entre dois conceitos. Sua função é destacar aspectos que a palavra em si não consegue sugerir.

Exs.: Eu não encontro a chave de mim. / Cai o manto negro da treva sobre o mundo.

- **Catacrese**: consiste no uso impróprio de uma palavra por falta de outra mais específica para dar nome a alguma coisa que necessita de designação. É a transferência de uma palavra, do seu sentido de origem para outra situação por analogia. Devido ao uso contínuo, quase não se percebe que estão sendo empregadas. Pode-se dizer que são metáforas desgastadas.

Exs.: O pé da poltrona está quebrado. / Embarcou no avião que saiu às três.

- **Metonímia** ou **sinédoque**: é um processo de substituição em que a palavra ganha um sentido mais amplo. É uma espécie de singularização, visto que há a valorização de um traço do termo. A transposição de significados não é feita com base em traços de semelhança, mas devido ao relacionamento entre as palavras. O corre quando se emprega o efeito pela causa, o autor pela obra, o continente pelo conteúdo, o instrumento pela pessoa que o utiliza, o sinal pela coisa significada, o lugar pelos seus habitantes ou produtos, o abstrato pelo concreto, a parte pelo todo, o singular pelo plural, a espécie/classe pelo indivíduo, a qualidade pela espécie, matéria pelo objeto etc.

Exs.: Ele é uma grande raquete. (raquete em lugar de tenista)

Bebeu dois copos cheios d’água. (o continente pelo conteúdo)

Pão para quem tem fome. (pão em lugar de alimento)

- **Antonomásia** ou **perífrase**: há a substituição de um nome pela expressão que o identifique com facilidade, por algum de seus atributos ou pelo fato que o celebrizou.

Exs.: Os quatro rapazes de Liverpool. (em vez de Beatles)

A terra da garoa. (em vez de São Paulo)

- **Sinestesia**: há uma fusão de sensações percebidas por diferentes órgãos dos sentidos.

Exs.: Avista-se um grito na alvorada. / Um perfume verde invadia seu quarto.

***Figuras de Construção*: pode haver o desvio da norma estritamente gramatical com fins expressivos. São construções que se afastam das estruturas regulares ou comuns e que têm como objetivo transmitir à frase mais concisão, expressividade ou elegância.**

- **Assíndeto**: ocorre quando orações ou palavras que deveriam vir ligadas por conjunções coordenativas aparecem justapostas ou separadas por vírgulas.

Exs.: Fere, mata, condena ao sofrer.

As mãos é que se estendiam pouco a pouco, todas quatro, pegando-se, apartando-se, fundindo-se.

- **Elipse**: compreende a omissão de um termo facilmente subentendido no contexto (pronomes, conjunções, preposições ou verbos).

Exs.: Na sala, apenas quatro ou cinco pacientes. (omissão do verbo haver)

Saímos juntos. (omissão do pronome – nós)

- **Zeugma**: há a omissão de um termo que já apareceu antes. Sua repetição fica subentendida.

Exs.: Ele prefere cinema, eu, teatro. (omite “prefiro”)

“Nossos bosques têm mais vida. Nossas vidas mais amores.”

- **Pleonasmo**: é a repetição enfática de uma ideia, também chamada redundância. Mal empregado, torna-se um vício de linguagem.

Exs.: É o divino amor de Deus. / A mim resta-me chorar.

- **Anáfora**: é a repetição de uma mesma palavra no início de versos ou frases.

Exs.: Nada quero, nada fiz, nada direi. / Depois eu dou, depois eu deixo, depois eu conto.

- **Polissíndeto**: consiste na repetição de conectivos na ligação entre elementos da frase ou do período.

Exs.: E chora, e sua, e ri. / Mãe gentil, mas cruel, mas traiçoeira.

- **Inversão**: é colocar uma oração na ordem indireta, alternando a ordem natural dos termos. Conforme o grau de alteração, a inversão recebe o nome de **hipérbato** (inversão complexa de membros da frase), **anástrofe** (inversão de palavras vizinhas) ou **sínquise** (inversão violenta de distantes partes da frase).

Exs.: Passarinho, desisti de ter. / Tão leve estou que nem sombra tenho.

- **Hipálage**: há inversão da posição do adjetivo (Uma característica que pertence a um objeto é atribuída a outro, na mesma frase.).

Exs.: Em cada olho um grito castanho de ódio. / As lojas loquazes dos barbeiros.

- **Silepse**: ocorre quando há concordância não com o que vem expresso, mas com o que está implícito ou subentendido, podendo haver silepse de **gênero**, **número** ou **pessoa**. Há uma concordância “ideológica”.

Exs.: Vossa Excelência está ocupado. / *Os Lusíadas* glorificou nossa literatura.

- **Anacoluto**: ocorre quando deixamos um termo solto na frase, geralmente quando se inicia uma determinada construção sintática e depois se troca por outra. Há uma quebra do “fio” da frase.

Exs.: A vida, não sei se realmente ela vale a pena. / Pobre, quando come frango, um dos dois está doente.

***Figuras de Som*: muitos a incluem dentro das figuras de construção. Compreende o uso de palavras com sonoridade igual ou semelhante, a fim de criar um referente. Visa ao reforço do ritmo, também dar maior sonoridade ao texto, musicalidade, enfatizando assim seu significado central.**

- **Aliteração**: é a utilização de palavras com os mesmos sons consonantais. Há repetição sistemática da mesma consoante ou de consoantes similares, geralmente em posição inicial da palavra.

Exs.: Esperando parada, pregada na pedra do porto. / Vem, volta, vai voando...

- **Assonância**: consiste na repetição de sons vocálicos.

Exs. Na messe que enlourece e enternece a quermesse.

- **Paronomásia**: é a aproximação de palavras de sons parecidos, mas com significados diferentes.

Exs.: Eu que passo, penso e peço.

- **Onomatopeia**: ocorre quando uma palavra, ou um conjunto de palavras, imita um som ou ruído.

Exs.: Vrrrruummmmm, o carro passou ligeiro. R r r r r, depois fez a curva...



Confira na tabela abaixo o que diferencia cada uma das figuras de linguagem, bem como cada um dos seus tipos.

| **Figuras de Palavras ou semânticas** | **Figuras de Pensamento** | **Figuras de Sintaxe ou construção** | **Figuras de Som ou harmonia** |
| --- | --- | --- | --- |
| Produzem maior expressividade à comunicação através das palavras. | Produzem maior expressividade à comunicação através da combinação de ideias e pensamentos. | Produzem maior expressividade à comunicação através da inversão, repetição ou omissão dos termos na construção das frases. | Produzem maior expressividade à comunicação através da sonoridade. |
| * metáfora * comparação * metonímia * catacrese * sinestesia * perífrase ou antonomásia | * hipérbole * eufemismo * litote * ironia * personificação ou prosopopeia * antítese * paradoxo ou oxímoro * gradação ou clímax * apóstrofe | * elipse * pleonasmo * zeugma * hipérbato * silepse * polissíndeto * assíndeto * anacoluto * anáfora | * aliteração * paronomásia * assonância * onomatopeia |